

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos
CONTOS INICIATICOS - VOLUME I

O PARAÍSO
UM FIO DOS CABELOS DE EINSTEIN
O IMORTAL
A LIBERDADE
UM ATO FORA DO FATO
O FILHO DO HOMEM
DESCAMISADO
O CARAMUJO
OS BANDIDOS TAMBÉM MORREM
O TEMPO
A CORREÇÃO
UMA VIAGEM FANTÁSTICA COM O SR. EMPÍRICO
OS MISTÉRIOS DAS SEMENTES DA ETERNIDADE
A DOR DE DENTE DO ANJO

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

O PARAÍSO

O HOMEM viu quando a velha ex-prostituta, a pulga e o elefante chegaram ao PARAÍSO.

Estavam procurando a porta no muro imensamente alto.

- Por que um muro tão alto? disse a velha, quase perdendo a esperança.

- E todo mofado - disse o elefante.

- Mas eu juro que vou encontrar a entrada - falou a pulga.

O HOMEM se aproximou com a intenção de ajudá-los e perguntou:

- Qual é a afinidade entre uma velha, uma pulga e um elefante?

- É a velhice - responde a velha.

- Morremos no mesmo dia - disse a pulga.

- E na mesma hora e no mesmo minuto - acrescentou o elefante.

- Então quer dizer que a MORTE os uniu? - perguntou o HOMEM.

Os três confirmaram com um sim de cabeça e a velha acrescentou:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos 1

- Agora estamos aqui, no PARAÍSO, tentando entrar, mas não encontramos a porta...

- Não há portas para o PARAÍSO, disse o HOMEM é só entrar e pronto.

- E pronto? Como? - perguntou a velha.
- É só avançar e penetrar nesse muro, não há obstáculos. Os três o olharam com muita desconfiança, não acreditando.
- Querem ver? - disse o HOMEM; e dirigiu-se ao muro, atravessou-o, deixando-os estupefatos e em seguida retornou, acompanhado de uma recepcionista muito bonita com uniforme azul-celeste e uma mini-saia provocante. Apresentou-se aos três com uma caneta e uma papeleta e foi logo perguntando os seus nomes. A velha disse se chamar Mag.
- Profissão? - perguntou a moça.
- Ex-prostituta.
- Então a senhora se dirija ao Portão 240. É o da sua categoria. Fez a mesma pergunta a Pulga.
- Pulga não tem nome, foi a resposta.
- Sua profissão?
- Pulga de cachorro de raça pequinez.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I.

- É aqui mesmo, no Portão 2Y401. Perguntou o nome do elefante.
- Meu nome é Lindo e minha profissão era artista de circo.
- Portão EU-31. Uma condução virá buscá-los e deixá-los nos seus respectivos Portões. Agora devo receber as taxas - disse a moça.
- Taxa de quê? - reclamou a pulga - Não é tudo de graça?
- Era... hoje exigimos uma taxa de permanência. O Paraíso deixou de ser ESTATAL, ou melhor CELESTATAL. Agora é EMPRESA PRIVADA; S.PEDRO aposentou-se. Modernizamos tudo e todos são atendidos nas inúmeras categorias HUMANAS. Estendemos nossos serviços também para o REINO ANIMAL.
- Mas nós não temos dinheiro - disse a velha.
- Infelizmente nada feito. - Virou as costas e penetrou naquele muro e desapareceu.

O HOMEM viu e ouviu tudo e permaneceu em companhia da Pulga, do Elefante e da Velha. Estavam desamparados e puseram-se a caminhar num interminável percurso ao longo daquele muro infinito e abstrato. Para iniciar conversa, comentou:

- Este muro está na QUARTA DIMENSÃO, foi a única coisa boa que permaneceu do antigo PARAÍSO...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

À medida que caminhavam apareciam as letras designando as categorias: seção dos "Corruptos", dos "Políticos", dos "Desonestos", das "Donas de Casa", das "Rainhas", etc, etc. No Reino Animal, dos "Gatos", dos "Ratos", das "Baratas", das "Aranhas", dos "Leões", das "Cobras", etc, etc. Já cansado de caminhar, o Homem comentou com seus três companheiros:

- Este não é o PARAÍSO, aqui deve ser o INFERNO.

- É verdade - disse a Pulga - nunca pensei que eles fossem classificar um PARAÍSO DAS PULGAS.
- Nem eu, um PARAÍSO DOS ELEFANTES.
- E muito menos eu, um PARAÍSO SÓ PARA AS PROSTITUTAS.
- E também eu - disse o HOMEM - nunca poderia imaginar um PARAÍSO para o HOMEM, o HUMANIZADO e o HUMANIZADO CÓSMICO.

Os três o olharam desolados tentando decifrar a fala do HOMEM. Este tomou uma decisão:

- Vou levá-los de volta para a TERRA.

Os três concordaram e Ele os trouxe de volta. O Elefante ficou onde havia morrido, a Pulga também onde havia morrido e a Velha, já muito velha e cansada, Ele disse:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos 1

- Vou levá-la à uma Planície onde a VIDA é VIDA, onde o deslumbramento da Natureza é um eterno jardim florido e onde a Felicidade desabrocha em todas as flores do chão.

- Mas eu não mereço, tive meus pecados - disse a velha, desconsolada.

- Os pecados ficam na superfície - acrescentou o HOMEM.

E estendendo a mão para ampará-la, conduziu-a à SAGRADA PLANÍCIE DE GUARATONGA. - Mas aqui deve ser o PARAÍSO! disse a Velha, deslumbrada.

- Ainda não é. Agora você fique aí deitada na relva, entre as flores, e aguarde até ser recolhida... descanse.

Ela descansou, adormeceu e acordou com os Mestres da Grande Fraternidade Interna, amparando-a e conduzindo-a ao MARAVILHOSO REINO AGARTHINO, caminhando num Mundo de LUZ.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

UM FIO DOS CABELOS DE EINSTEIN

O HOMEM resolveu fazer uma faxina, livrando-se dos seus bugalhos. Encontrou um velho litro de groselha, consumido pela metade e tentou experimentá-la para saber se não estava estragada.

Ao abrir o litro saltou diante dele um Génio, que foi logo dizendo:

- Obrigado por ter me libertado. Você tem direito a três pedidos. O HOMEM, ainda mal feito do susto, perguntou:

- Quem é você?
- Sou o Génio da lâmpada.
- Génio, preso num litro de groselha?!
- Sim... a culpa foi minha, gosto muito de coisas doces e quando entrei

nesse litro, alguém o tampou com uma maldita rolha.

- Não acredito!
- Acredite. Faça três pedidos e eu lhe darei a prova.
- Três pedidos? - perguntou o HOMEM, descrente.
- Sim, você me libertou e tem esse direito.

16

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

O HOMEM, ainda duvidando muito, perguntou:

- Por que todo Gênio permite somente três pedidos?
- Porque o nosso campo de AÇÃO é somente na TERCEIRA DIMENSÃO. Na QUARTA, nós não temos nenhum Poder.

O HOMEM resolveu então fazer uma experiência e formalizou o seguinte pedido:

- Quero que você me transfome num fio dos cabelos de AL-BERT EINSTEIN.
- Mas que pedido mais estapafúrdio! - disse o Gênio.
- Se você é o que está afirmando, faça isso.
- Mas você quer mesmo ser um fio dos cabelos de EINSTEIN? - perguntou o Gênio.
- Sim, mas antecipadamente vou lhe fazer o segundo pedido. Vou lhe entregar uma lista de perguntas. Você deverá fazê-las ao fio de cabelo e anotar as respostas, e devolvê-las a mim quando EU retornar ao meu estado HUMANO.
- Sim, mas o seu retorno já será o seu terceiro pedido.
- Está certo... mas quero que você seja sincero. Fale a VERDADE, você é mesmo um Gênio?
- Sim... juro. Palavra de Gênio.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Mas ficar preso em meio litro de groselha... é pra não acreditar!
 - Mas eu gosto de doce...
 - Você não é um aprendiz de feiticeiro? Conhece a estória? Ou melhor, um aprendiz de Gênio?
 - Não sou não. Confirme o pedido e você terá as provas.
 - Está certo. Aqui vai uma lista de perguntas. Quero que você anote as respostas. Quando me transformar no fio de cabelo, segure-o bem e depois prenda-o com este prendedor de roupas, entendeu?
 - Entendi. Está com medo do vento? Não tem perigo.
 - Então vamos lá. Transforme-me - aduziu o HOMEM, já impaciente.
- O Gênio soprou três vezes no seu ouvido, pronunciou umas palavras cabalísticas, e ESTE começou a diminuir até surgir um fio de cabelo branco.

O Gênio, no seu entusiasmo, exclamou:

- Está vendo com tenho poderes?

O fio de cabelo se manteve em silêncio. O Génio mostrou a lista dizendo:

- Estou aqui com várias perguntas para lhe fazer e você vai me responder.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos 1

Então ele ouviu uma voz muito fina; era o cabelo perguntando:

- O que significa "pergunta"?
- Pergunta é o que não se sabe e as respostas são as VERDADES das perguntas, enfim são as respostas que ignoramos.
- O que é "ignoramos"? - continuou a ténue voz.
- É não saber determinado assunto.
- O que é "assunto"?

Nesse ponto o Génio se irritou e explodiu:

- Mas afinal, você não sabe nada, é um ignorante, um burro, um analfabeto! Você sabe quanto é $1 + 1$?
- O que é " $1 + 1$ "?

O Génio perdeu a paciência e apelou:

- Sabe de uma coisa? Você é uma toupeira super-multiplicada.
- O que é "toupeira super..."
- Deixa pra lá. Estamos perdendo tempo.
- Sou apenas um cabelo - disse humildemente. - Um cabelo é somente um cabelo. Cumpri minha missão e pronto.
- Mas você não foi um fio dos cabelos de EINSTEIN?
- Fui,, e daí?

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Seus átomos não absorveram a sabedoria do MESTRE?
- O que está na cabeça de um MESTRE, mesmo que ELE seja um Génio, está somente na sua cabeça, não se transfere aos demais órgãos. Fui um cabelo de EINSTEIN, nada além de um cabelo, estou me desintegrando e seguindo o destino dos meus átomos. Me desculpe por tê-lo decepcionado. Eu estava apenas brincando, no início do nosso diálogo.
- Então você sabe quanto é " $1 + 1$ "?
- Sei. São 2 na Matemática comum e são 6, baseado nos Princípios da ENERGIA + TEMPO + ESPAÇO.
- Você é muito sabido. Está escondendo o leite... - falou o Génio aliviado.
- O que é "leite"?

O Génio entendeu e deu uma gargalhada. O cabelo sabia das coisas, mas não podia dizer.

- É a LEI natural da EVOLUÇÃO - disse ele, pedindo em seguida:
- Chame o HOMEM ao seu estado normal. Quando o HOMEM voltou foi direto às perguntas.
- Onde estão as respostas? - perguntou.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos 1

- Não vieram... você se transformou num fio dos seus próprios cabelos - foi a mentirosa desculpa.

- Mentiroso! Não vê que sou completamente calvo, seu charlatão?!

Nesse momento o Gênio desapareceu deixando-lhe nas mãos a resposta apenas da primeira pergunta:

"Só a MENTE ultrapassa a velocidade da LUZ".

O IMORTAL

O HOMEM do fio de cabelo de EINSTEIN e o GÊNIO do meio litro de groselha se encontram novamente.

- Você é um tratante! - disse o HOMEM ao GÊNIO sem nem mesmo cumprimentá-lo. - Mas que falta de educação' -reclamou o Gênio - Ao menos um "boa tarde" seria mais gentil.

-Você não cumpriu nenhum dos meus três pedidos, portanto esta me devendo todos eles.

- Bem... parece que não deu certo, reconheço que houve um desacerto, mas que você virou um fio de cabelo, isso você virou.

- E daí? - replicou o HOMEM

- Bem... vamos considerar como não válida a primeira ex-penencia. Realmente você tem direito a três pedidos. Pode fazê-

- Eu não quero morrer - disse o HOMEM.

- Isso é impossível. Tudo morre. E você já é Eterno, dependendo da sua INICIAÇÃO, tanto pela Alma, como pelo Espírito e principalmente pela MENTE.

- Não quero morrer FISICAMENTE - argumentou o HOMEM.

- Mas você não é o seu FÍSICO. É ETERNO MENTALMENTE.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Muito bem, você diz que só tem poderes na Terceira Dimensão. Pode ou não pode enganar a MORTE?

- Posso - disse o Gênio meio desanimado.

- Então me atenda e deixe de conversa.

- Está bem - falou o Gênio - mas você só pode se Eternizar se recompondo desde o seu PRINCÍPIO, desde a sua origem, do começo deste CICLO neste Planeta. Entendeu?

- Mais ou menos. - foi a resposta.

- Vai ser o retorno ao seu passado de há dez mil anos até o dia de hoje e possivelmente uma visão do FUTURO. Está entendendo?

- Estou. Vamos em frente.

- Não existe outra possibilidade. Vai ser antes de Cristo e depois de Cristo. Está de acordo?

- Ora deixe de conversa e vamos adiante - o Homem já estava impaciente.

- Quero que fique tudo muito claro; você vai ter sua Eternidade completa, desde a sua presença FÍSICA neste Planeta, o seu PASSADO de ontem, o PRESENTE e possivelmente o FUTURO. De acordo?
- Você já disse tudo isso, vai me atender ou não?

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Vou atendê-lo, mas você vai se arrepender...

O Génio soprou três vezes no ouvido do HOMEM, pronunciou palavras cabalísticas e disse: - pronto, mas você vai se arrepender...

Passaram-se séculos e mais séculos e o HOMEM permaneceu vivo, vendo nascer, viver e morrer muitas gerações.

Viu a construção das Pirâmides e o fim do Império Romano. Viu a guerra de Tróia, a construção da Grécia, a fundação de Roma, muitas guerras, as guerras entre Atenas e Esparta, a tra-jetória de ambas; muito sangue; a Grécia subordinada à Roma, o assassinato de César, o nascimento de Jesus, o Império Romano dominado; sempre muito sangue; a luta do PAPADO e o Império de Gregório VII e Henrique IV, a primeira Cruzada; mais sangue; a construção dos Templos Góticos, a invenção da pólvora, mais guerras, Joana d'Are, a Imprensa, Colombo, Guerras Religiosas, Cabral, Revolução Francesa; mais sangue; a queda de Napoleão, a independência das Colónias Espanholas, a Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial; mais sangue; o Holocausto, a Bomba Atómica, a Liga das Nações, a inquietação económica em todas as partes do MUNDO, as Forças da PAZ da ONU, mais guerras, as Democracias de mentira e o Imperialismo Económico - a FOME, o sangue, as guerras, a derrocada do suposto COMUNISMO e o Imperialismo Económico, a Era dos Economistas - fome, muita fome e muito sangue e vários genocídios, a era dos traficantes de tóxicos. Viu tudo isso e se cansou de viver no meio de tanta tragédia. Sentiu vergonha de ser HU-

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

MANO; agora estava em plena Era dos Políticos corruptos, das disfarçadas C.P.Is saturadas de ladrões.

Chamou o Génio para lhe fazer o seu segundo pedido: Queria morrer. Foi inútil, o Génio havia morrido. Se revoltou e exclamou:

- Que Génio tratante! Como é possível um Génio morrer sem antes cumprir os meus três pedidos!

Diante dessa realidade ele iria continuar vivo FISICAMENTE; foi quando começou a pensar na sua INICIAÇÃO. Estava muito deprimido, mas conseguiu entender que o HOMEM é QUATERNÁRIO e que o HOMEM-REAL é MENTE. O Génio tinha razão.

- Ele disse que eu ia me arrepender, e estava certo. Vivi muitos séculos, apenas FISICAMENTE...

E pela MENTE, penetrou nos sagrados Reinos de AGARTHA, nos

MUNDOS INTERNOS. De lá Eles o mandaram para os Mundos Subterrâneos da Grande Fraternidade Branca e em seguida foi enviado para uma Cidade de Cúpulas Douradas, dirigida por INTERPLANETÁRIOS e ESPACIAIS.

A essa altura já dominava a QUARTA DIMENSÃO, mas como era imortal FISICAMENTE e o seu Génio havia morrido cumprindo apenas o primeiro pedido, concordou em observar na DIMENSÃO MENTAL, o Futuro. Mostraram-lhes uma Grande Reforma, a Queda de todas as Máscaras dos corruptos da HUMANIDADE, um Relatório Negro, um Prelúdio Cinzento dividindo

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I o Joio e o Trigo. Foi quando viu o seu Gênio caminhando no meio do Trigo. Apontou para Ele e gritou:

- Tratante!

E ele, sorrindo, respondeu:

- Eu o preveni. - e sorriu um sorriso amigo. O HOMEM retribuiu o sorriso e disse:

- Eu o perdôo.

Eles continuaram caminhando juntos e sumiram no meio da LUZ...

Em seguida foi-lhe mostrada a CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA. Era a PAZ da PAZ, um MUNDO DE LUZ; ficou deslumbrado, sublimando-se impregnado de uma CRISTALINA TERNURA, numa imensa vontade de UNIÃO com Tudo e com Todos; pediu para se incorporar na LEGIÃO DOS FILHOS DA LUZ.

Então lhe disseram:

- Você enganou a MORTE, é imortal FISICAMENTE. Vai ter que voltar à Terra e entregar seu CORPO FÍSICO à MÃE-NATUREZA. O Génio nos outorgou PODERES para os seus dois pedidos restantes. Um, é MORRER FISICAMENTE e devolver seu CORPO à TERRA e o último é o seu direito à INI-

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I CIAÇÃO. A devolução só será possível durante a CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA.

O HOMEM agradeceu e concordou.

Desse momento em diante teve início a sua VISÃO, baseada na SABEDORIA DA VERDADE...

Estava sendo INICIADO como FILHO DA LUZ.

A LIBERDADE

O HOMEM se colocou diante do seu UNIVERSO e reclamou:

- Vou sair de VOCÊ. Os limites da minha LIBERDADE são muito estreitos.

Deu-lhe as costas e entrou num túnel - sua única opção.

Caminhou durante vinte séculos; cansou-se e meio cambaleante avistou finalmente a LUZ no fim do túnel. Animou-se e num supremo esforço conseguiu sair.

Do lado de fora encontrou-se com o seu UNIVERSO que lhe perguntou:

- Que tal, gostou da sua LIBERDADE?

- Não, respondeu - não a encontrei. Era um túnel muito estreito que nunca tinha fim... - Você me recebe novamente?

- Seja bem-vindo disse o UNIVERSO, e sorrindo acrescentou: - olhe, durante sua ausência triplicamos sua extensão.

O HOMEM entrou e concordou com os seus limites... concordou com a LIBERDADE dos seus limites.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

UM ATO FORA DO FATO

Quando MOISÉS se propôs a falar com DEUS, subiu a montanha e na sua ânsia, a meio caminho, tropeçou numa pedra branca enterrada no chão; machucou o dedão do pé direito que sangrou e raspou a tira da sandália.

A topada custou-lhe uma blasfêmia seguida de um sonoro palavrão.

Diante do ocorrido, chegou a conclusão que não era digno de falar com DEUS, e resolveu retornar, curar o dedão e se preparar novamente para escalar a Montanha, agora andando com mais cuidado, olhando onde deveria pisar.

Assim pensou - e assim fez. Marcou o dia e recomeçou a caminhada até atingir o topo da Montanha.

Sentou-se e ficou observando uma enorme pedra branca sorrindo para Ele.

- Sou a pedra da sua topada - disse, numa voz amiga e fraterna.

- Eu sou MOISÉS; desculpe o palavrão - disse Ele, envergonhado.

A partir desse momento Ele começou a falar com DEUS...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

O FILHO DO HOMEM

O HOMEM esvaziou sua existência num amargo estertor de recordações extraídas da memória embolorada nos porões da ALMA.

Reconheceu que a ALMA só era a meia-persona do seu EU-TOTAL.

Eram só reflexos dos seus instintos, cinco sentidos, sentindo a VIDA da VIDA.

Tinha que haver ALGO mais, muito além dos pátios vazios do seu cérebro.

Foi uma busca intensa, apalpando exóticas galerias de labirintos confusos, sem horizontes definidos, até o encontro com o seu ESPÍRITO.

Este era só LUZ... só ENERGIA, sem medo, sem felicidade, aguardando ordens para serem materializadas no bem, no meio, na esquerda, além do bem, do neutro e do mal.

O HOMEM surpreendeu-se com tanta ENERGIA e perguntou:

- Você, com toda essa FORÇA, não tem nenhuma opinião? Ao que ELE respondeu:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Sou neutro, sou apenas a ENERGIA do seu FÍSICO; mas posso ser AÇÃO, a MÃE de todos os seus sonhos e o PAI das suas REALIDADES.

Ainda inconformado o HOMEM prosseguiu na sua busca. Era uma busca de raciocínios quentes, navegando num mar púrpuro, escaldante e agitado.

Desceu até o CORAÇÃO, ao CORAÇÃO-EMOÇÃO.

A ressonância da sua HARMONIA transfigurou tudo e numa essência iluminada, foi projetado novamente ao seu CÉREBRO. Mas agora dentro de um MAR ILUMINADO.

Sublimou-se! - Sou sua MENTE. Afinal você me encontrou. Sua sede de CONSCIÊNCIA vai alimentar seu ESPÍRITO PURO. Vamos CRISTALIZAR ESTE CÁLICE... é aqui que nasce o FILHO DO HOMEM...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

DESCAMISADO

O HOMEM comprou um quilo de FELICIDADE e altruisticamente estimulou-se em ternura, julgando ter-se volatizado na quinta essência de si mesmo, em si bemol maior, pois era músico.

Era a sua intenção distribuir FELICIDADE para toda a HUMANIDADE...

Estava satisfeito consigo mesmo e deu início às suas oferendas.

Não duraram nem um décimo de segundo, foi instantâneo e ficou com as mãos vazias.

Correu e tentou comprar toneladas de FELICIDADE.

- O estoque está racionado - disseram-lhe - agora só com ágio.

Sentiu-se infeliz, sentiu-se em ré-menor, numa espécie de sín-drome incolor envolvendo sua ALMA.

Dirigiu-se ao seu Mestre e se queixou:

- Quis dar FELICIDADE a toda a HUMANIDADE, comprei um quilo e quando tentei ofertá-LA, ELA já havia terminado.
- Um quilo nem chega a ser o suficiente a um grão de areia de FELICIDADE DA HUMANIDADE - disse-lhe o MESTRE. - Sim, também acho que foi pouco. Mas voltei e tentei comprar várias toneladas e eles me disseram que estavam vendendo no

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I
câmbio negro. Assim é muito mais caro, é uma exploração! Não tenho tanto dinheiro, o que devo fazer?

- Você pode comprar novamente, nem que seja no câmbio negro, apenas um quilo?
- Isso eu posso.
- Então compre e guarde o seu quilo de FELICIDADE somente para você, porque para toda a HUMANIDADE, nem cem milhões de toneladas seriam suficientes. Mas há um detalhe muito importante: FELICIDADE não se compra. Essa que você diz ter comprado é falsa. Mas se você crê nela, compre-a e comprove. Eu lhe proponho que me acompanhe e vou lhe mostrar como ELA pode ser gratuita.

O Mestre se encaminhou então para as margens de uma lagoa e apontou para um HOMEM, parecendo um mendigo andarilho, vestido com farrapos, uma camisa imunda parecendo uma peneira. Estava de costas. Desvestiu-a e tentou lavá-la na lagoa. Ela se desfez na água em trapos inúteis. O dia estava nublado e o SOL escondido. O HOMEM recolheu os trapos de sua ex-camisa e atirou-os no meio da lagoa. Ficou com o dorso nu, sem camisa e sorrindo, agora com o SOL atravessando as nuvens, iluminado pela luz do dia; virou-se e continuou sorrindo: - era o Mestre dos Mestres, absorvendo sua FELICIDADE, de braços abertos num esplendor iluminado... descamisado!

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

O CARAMUJO

Numa certa noite, um caramujo sonhou... - e, quando acordou era um bom homem.

Não sabia porque, mas era um homem.

Sabia viver a sua vida de caramujo e se embaraçou na imensa confusão deste complexo mundo humano.

Sentiu fome. Não tinha dinheiro e tentou, na sua inconsciência, se apossar de algumas frutas numa feira.

Foi preso e espancado sem saber porque, e reclamou:

- Mas eu sempre me apossei dos meus alimentos, para minha fome!
- Você roubou! - disseram-lhe - e isso é crime, tem que ser punido.

- Mas eu sou um caramujo...

Riram e ninguém acreditou. Então ele se desiludiu, se decepcionou da sua condição de homem, e diante do espanto de todos voltou a ser caramujo...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

OS BANDIDOS TAMBÉM MORREM

Morreu soterrado no "abismo da sua descrença - e não havia sílabas suficientes ao signo de qualquer crença, nem dele mesmo.

Excluiu-se melancolicamente da VIDA com a mesma mediocridade de um suicídio.

Desafiou a MORTE num grito desesperado. Desfigurou-se fisicamente desintegrado, e o seu CORPO misturado com os entulhos de terra e pedras do morro.

Sepultou-se... devolveu-se de onde veio, com muito medo, mas sem remorso por ter assassinado dez pessoas, ter sido traficante de drogas e contrabandeado armas.

Quando o morro desabou, desabou sua valentia. Pensava que somente os outros morriam, ele não tinha o direito à MORTE, razão do seu desespero.

Os bombeiros inutilmente procuraram o seu CORPO. Sumiu entre os escombros do morro, barraco-fortaleza.

O seu Anjo da Guarda (que na REALIDADE era sua MENTE -ESPÍRITO-CONSCIÊNCIA) entrou em férias.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

O TEMPO

O HOMEM conseguiu aprisionar o TEMPO, mas cometeu a imprudência de ficar do lado de fora.

Prendeu o TEMPO-IMAGINÁRIO e se esqueceu do TEMPO-REAL.

Após sua grande aventura, deitou-se num ESPAÇO-FINITO, julgando adormecer sonhando com sua ETERNIDADE.

Acordou em consequência da finitude do ESPAÇO em que esteve adormecido e caiu num ESPAÇO-INFINITO.

Estava velho... muito velho, decrepito e alquebrado, fraco e quase sem forças; conseguiu erguer-se e perguntar ao PAE:

- Aprisionei o TEMPO e adormeci, por que estou tão velho, quase no fim?

- Você aprisionou apenas o seu TEMPO-IMAGINÁRIO - disse-lhe o PAE - foi uma ilusão, esqueceu o TEMPO-REAL. Aprisioná-LO é impossível.

- E a minha ETERNIDADE, onde fica?

- Fica na sua MORTE, por esse motivo vou recolhê-lo.

Assim o HOMEM foi recolhido pela sua MORTE e entrou na sua

ETERNIDADE.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

A CORREÇÃO

O HOMEM viu o MESTRE no alto de uma Colina, envolto em LUZES.

Dirigiu-se a ELE a passos largos... caminhou, caminhou e não o alcançou. Resolveu correr e à medida em que corria, o MESTRE permanecia no mesmo lugar, na mesma distância. Cansou-se, caiu de joelhos, deitou-se, sempre observando o MESTRE, na mesma Colina, numa neblina de LUZ, e na mesma distância.

Ergueu-se, abriu os braços e pediu:

- Por que não consigo alcançá-LO?**
- Não há distâncias entre nós - disse o MESTRE.**
- Como não há distâncias, se estou correndo há horas e não consigo me aproximar?**
- Você andou, apressou o passo, depois correu até suas forças se esgotarem, ajoelhou-se, deitou-se, descansou, ergueu-se continuou me observando e não percebeu que ESTOU EM TI?**
- ESTÁ EM MIM ou ESTÁ na Colina, ILUMINADO? - perguntou o HOMEM.**
- Na Colina SOU apenas a sua projeção... ESTOU dentro de VOCÊ... SOU A SUA CONSCIÊNCIA. Sou a sua MENTE na outra dimensão observando o outro lado da COLINA.**

37

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- E o que viu do outro lado? - perguntou o HOMEM.**
 - Vi o SOL, a vegetação com muitas árvores, um rio, os pássaros, homens, mulheres e crianças, enfim, vi a VIDA.**
 - E chegou a alguma conclusão?**
 - Cheguei. Concluí que todos têm direito à VIDA - e que a VIDA de cada UM lhes pertence, absorvida na sua VERDADE.**
- A essa altura do diálogo o HOMEM olhou para a IMAGEM e se surpreendeu. Era um imenso ESPELHO, refletindo ELE, - o HOMEM. Era ELE conversando com ELE.**
- Mas o que EU fazia sozinho deste lado da COLINA?**
 - Era você dentro de VOCÊ, restringindo-se, estático, longe da plenitude da comunicação com os seus semelhantes. Saiba que cada UM tem a sua VERDADE, é dono da sua VERDADE; nunca determine ou imponha a sua, apenas sugira, permitindo que a LÓGICA e a RAZÃO de cada UM decida. A VERDADE é UNA e totalmente reta, é uma SENDA DE SABEDORIA; no final, TODOS**

vão estar na SENDA, concordantes com a REAL UNIDADE. Atravesse a COLINA e fale a sua VERDADE na base da sugestão como todos fazem.

- Mas EU não sei falar, me atrapalho quando tento dizer alguma coisa...
- Escreva...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Também sou um péssimo suposto escritor. Troco as letras "z" por "S", faço uma terrível confusão com o "x". Não conheço gramática, não fui além do primário na escola. Mas tenho amigos que corrigem o meu português deformado e a coisa fica legível.
- Existem três categorias de escritores. A primeira é a que conhece o idioma com todas as regras da gramática, possui excelentes temas e é considerada como ESCRITORES. A segunda é a que conhece profundamente a gramática, mas não consegue escrever uma linha, porque está impossibilitada de criar um versinho, fazer uma descrição, dizer algo. A terceira é a que tem ideias, mas não sabe escrever...
- Eu estou nessa. Me classifico nessa categoria que escreve para ser corrigido - interrompeu o HOMEM.
- Sim, corrigido na gramática, não nas ideias - disse-lhe o Mestre.
- Eu não sei onde devo por os assuntos, ignoro o lugar das vírgulas. É uma confusão que me deixa atônito.
- Ponha as ideias, mesmo desvirtuando a gramática e deixe aos lapidadores o encargo de aperfeiçoá-las. Se forem VERDADES, ELAS irão se unir no fluxo da SENDA-TOTAL e ABSOLUTA, onde TODOS, numa só UNIÃO, serão a sua VERDADE.
- E EU, que pensava que a VERDADE estava multiplicada...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- ELA está multiplicada em bilhões de cérebros no Tudo e UNIFICADA numa ÚNICA MENTE no TODO.
 - Não entendi - disse o HOMEM.
 - O TEMPO lhe dará esse entendimento. Isso é irreversível, um dia VOCÊ será UNO com o TODO...
 - Também, para mim, isso é grego.
 - Bem vamos ao que importa, atravesse a COLINA e junte-se a TODOS, transmita-lhes suas ideias, não conteste as DELES, fale, pense, escreva... se um Poder Maior deu-lhes a faculdade de se comunicarem, ninguém deve permanecer mudo como um macaco...
- O HOMEM começou a andar e a medida que avançava a IMAGEM se desfazia. No topo da COLINA, era ELE sozinho; ao descer foi recebido pelo povo que lhe perguntou quem era ELE e o que queria.
- Sou apenas um HOMEM comum. Procuro Alguém que possa me

prestar um favor.

- Que favor? - perguntaram.
- Tentei escrever algo neste caderno. Gostaria que alguém fizesse a gentileza de corrigi-lo.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

UMA VIAGEM FANTÁSTICA COM O SR. EMPÍRICO

O **HOMEM** viu quando a **MARIA-FUMAÇA**, num escandaloso esforço, subiu a curva do **TEMPO** puxando os seus sete vagões, pegou a reta da chegada e entrou na sua cabeça, invadindo a **ESTAÇÃO** do seu **CÉREBRO**.

- Estação Vila Corrupção! gritou o chefe do trem, e acrescentou: - ponto final.

O **HOMEM** era o único passageiro do sétimo vagão. Do primeiro e segundo desembarcaram uma enxurrada de pessoas. Já do terceiro, quarto, quinto e sexto foram rareando, até que no último só era **ELE**. Permaneceu meio indeciso, carregando apenas uma pequena maleta, enquanto os outros se dirigiam apressados aos seus destinos. Desembarcou na plataforma da sua testa e esperou; o chefe do trem deu três apitos, a máquina respondeu com três apitos deixando no seu ouvido esquerdo um zumbido desagradável, bufou alucinadamente e partiu para realizar a curva do anti-tempo para o devido retorno. Quando chegou na testa da plataforma do **HOMEM**, o chefe do trem se aproximou, agarrou todo o trem, dobrou a máquina com todos os seus vagões, como se fosse uma folha de papel, e guardou-o no bolso do seu terno azul-marinho e tecido grosso.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- O Sr. parece que está meio perdido - disse o chefe, puxando conversa. - Eu sou o Sr. **EMPÍRICO**, o trem termina aqui.
- Sr. **EMPÍRICO**? É um nome bem estranho... - saíram da plataforma e foram andando pela cidade.
- Eu não queria desembarcar em **CORRUPÇÃO** - disse o **HOMEM** - como faço para seguir adiante? Isto aqui não é uma vila, é uma grande cidade.
- Mas Eles querem que seja chamada de vila...

Realmente estava numa enorme cidade, muito longe de ser um vilarejo. Caminhou alguns passos e na primeira árvore viu um espetáculo macabro um enforcado se balançando ao sabor do vento. Aproximou-se, cortou a corda e o enforcado caiu, espalhou-se no chão e se desmanchou todo. Era um boneco de palha.

- Já vi que o Senhor não vai se adaptar aqui - comentou o Sr. EMPÍRICO. Eles não vão gostar do que o senhor fez. Prevalece a impunidade. Eles enforcaram simbolicamente o Presidente da República.

- Mas me diga uma coisa Sr. EMPÍRICO. Por que o Senhor dobrou o trem e guardou no bolso? Este é um País de mentira?

- Ao contrário. É o País da VERDADE. E dobrei a Estrada de Ferro, porque ELA não existe neste País onde os monopólios obrigaram o consumo do combustível, a construção de estradas,

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I
as fábricas de veículos. Eu sou Empírico, estou dentro de você, não existo (de você, se me permite chamá-lo assim).

- Sim... sim, prossiga - pediu o HOMEM - pode me tratar de "você". O que representa o boneco de palha enforcado?

- Em Corrupção a LEI condena um Presidente corrupto; julga, condena e executa um boneco de palha, simbolicamente, enquanto o Presidente prossegue vivo, gozando de todos os direitos. Dizem até que Ele vai se candidatar de novo.

- Mas não é um ladrão?

- Mas vai ter muitos votos e é possível se eleger novamente.

E toda aquela gente que desembarcou antes de mim? - perguntou o HOMEM.

- São os empregados, motoristas, jardineiros, cozinheiras, secretárias, babás, guarda-costas, economistas, enfim todos eles assalariados. Há várias categorias do primeiro até o sexto escalão. São mais ou menos uns 17 ou 18 mil assalariados. Vem gente de todo lado. Você não viu como o trem veio lotado?

- E a população da cidade? - perguntou novamente o HOMEM.

- Não ultrapassa 582 pessoas.

Estavam chegando numa praça e o HOMEM estranhou que a mesma era rodeada de jaulas - umas trinta - com fortes grades

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos
e super-lotadas de pessoas presas dentro das mesmas, se espremendo sem espaço.

- O que é isso Sr. EMPÍRICO?

- É a cadeia. As jaulas estão tão cheias que não cabe mais ninguém. A JUSTIÇA aqui funciona só para os pobres. São os que praticam pequenos furtos, assaltos, calotes ou acusações das corrupções dos patrões. Em Corrupção, prevalece a impunidade.

- Quero ir embora Sr. EMPÍRICO. Isto aqui é um circo... o circo dos horrores!

- Posso encaminhá-lo ali mais adiante; a próxima cidade é Desesperança, depois vem Desalento, Tortura, Miséria, Fome, Confusão, Inquietude, Doença, Ingenuidade, Vítimas, Mazelas, Tragédia, Crise-Aguda, Decadência, Calote e mais uma porção de pequenas vilas, terminando com cidades chamadas Democracias: Democracia-Socialista, Imperialismo-Democrático-Econômico, Democracia-Cristã, Democracia-Comunista, Democracia-Stalinista, Democracia-Fidel Castro, e mais uma quantidade enorme de nomes que não é possível lembrar todos, mas todas elas como DEMOCRACIA, que EU não sei o que significa. É uma confusão dos diabos.

- Como faço para seguir adiante?

- A pé e amassando o lodo e a lama dos descaminhos. Afinal, onde o Senhor, pretende chegar?

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Na próxima... Depois seguirei em frente, mas antes quero mudar o nome desta cidade. A partir de agora ela passa a se chamar "RATOEIRA".

E assim foi feito. Trocou o nome da cidade e seguiu acompanhado pelo Sr. EMPÍRICO rumo à DESESPERANÇA que passou a chamar-se ESPERANÇA. Em seguida fizeram uma longa e cansativa caminhada trocando os nomes das Cidades:

Desalento por ALENTO. Tortura por AFAGO. Miséria por RIQUEZA. Fome por FARTURA. Confusão por HARMONIA. Inquietude por TRANQUILIDADE. Doença por SAÚDE. Ingenuidade por ESPERTEZA. Vítimas por HERÓIS. Mazelas por SORTE. Tragédia por ALEGRIA, Crise-Aguda por BOA ESTRELA, Decadência por PROGRESSO e Calote por CRÉDITO.

- A cidade de RATOEIRA vai cumprir a sua missão - disse o HOMEM.

- Que missão pode ter aquela cidade? - perguntou o velho EMPÍRICO.

- Para que servem as ratoeiras, a não ser para apanhar ratos? Eles constróem suas ações, eles desenvolvem suas reações. É o mentiroso suicídio dos anjos. São os seus demónios se extinguindo, vai ser apenas uma triste lembrança, onde a sua Estrada de Ferro vai se desviar e passar muito longe daquele local.

- E estas outras cidades, o que lhes vai acontecer? - perguntou o velho.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Para as outras Cidades tudo fica muito simples. Foi apenas a mudança da Polaridade do Negativo para o Positivo. Vai ser uma

espécie de Ressurreição dos Anjos, numa intensa busca de AÇÕES. num desenvolvimento real dos reflexos físicos, conceituando intuitivamente a MORAL e a RAZÃO, na VERDADEIRA JUSTIÇA LIMPA e PURA, promovendo-se um estágio de PROGRESSO, dentro de um modelo até sofisticado, sem os complexos desvios dos interesses individuais. É a parte inicial de uma GRANDE REFORMA, quando TODOS desin-teressadamente acreditarão no FUTURO.

- Mas como conseguir isso? - perguntou o Sr. EMPÍRICO.
- Mudando a polaridade dos nomes das cidades, desaparece o complexo de inferioridade. Abre-se o Campo Positivo e há milhões de MENTES vibrando para que tudo dê certo. Vai ser a AÇÃO MENTAL Edificadora, impulsionada pelo PODER do TODO.
- Do TODO? O que é isso?
- O TODO é o Tudo e vice-versa.
- Sobrei - disse o velho - Explique.
- Isso é outro Departamento, deixe que os outros esclareçam - respondeu o HOMEM.
- E agora como ficam as Cidades-Democracia. Aquilo está muito confuso...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Vamos para lá, converter aquela bagunça num novo ESTADO, unindo todas as VILAS sem nenhum nome POLÍTICO. Deverá ser abolida a Política, pois desvirtuaram e não sabem o que é DEMOCRACIA; e abolidas também todas as seitas e religiões. Vai se chamar PAZ.

Foram para lá e assim foi feito. E houve a UNIÃO de TODOS os POVOS, sem nenhuma discriminação. Transformaram a REGIÃO na CAPITAL e o HOMEM num sorriso comentou:

- Agora sim, estamos devolvendo a CIDADANIA ao POVO. Isto está se transformando num GRANDE PAÍS-LIVRE. Vai ser o ESTADO DO FUTURO. Terão orgulho da sua PÁTRIA, será o POVO DA SUA NAÇÃO. Agora sim, está tendo início a GRANDE REFORMA.
- O que vem a ser a Grande Reforma? - perguntou o velho Empírico.
- Deixa pra lá - disse o HOMEM.
- Mas EU quero saber.
- É tudo isso que estamos fazendo. A espécie HUMANA tem que atingir um plano maior - o seu QUARTO ASPECTO. Mas no seu primeiro aspecto nem todos são HUMANOS. As IMAGENS enganam. Você mesmo viu. Há muita gente disfarçada. Há muito rato com aspecto Humano. Quando se inicia a elevação do HUMANO para o HUMANIZADO, inicia-se a Grande Reforma.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Mas isso é incrível! - exclamou o Sr. Empírico.
- É incrível, mas é preciso que você aceite o seu MENTAL para alcançar a CONSCIÊNCIA: bem, vamos voltar, pegue o papel aí do seu bolso e desembrolhe a Estrada de Ferro.
- Para onde vamos?
- Ponha a MARIA-FUMAÇA para funcionar, nós vamos para o ESPAÇO.
- ESPAÇO?!
- Por que você duvida? Nós somos ESPACIAIS. A nossa NAVE, nos espera...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

OS MISTÉRIOS DAS SEMENTES DA ETERNIDADE

Um rei já velho e com medo da Morte, quis saber os mistérios da Eternidade.

Chamou Ministros, Sábios, Magos, Grafólogos, Astrólogos, Videntes, Clarividentes, enfim uma multidão de honestos e de charlatães.

Ninguém conseguiu lhe revelar os Mistérios da Eternidade.

Na noite da sua última agonia apresentou-se um estranho casal: O TEMPO, vestido com um macacão diferente, e sua esposa a MORTE, toda envolta em véus negros.

O rei, com seu FÍSICO quase no fim, perguntou: - Quem são vocês?

- Sou a ETERNIDADE, respondeu o TEMPO e esta Senhora é a MORTE.

Já muito assustado o velho rei perguntou:

- Mas qual é o seu nome?
- TEMPO.
- TEMPO!? - duvidou o velho.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Sim, minha esposa é a MORTE e o nosso filho é o FUTURO; é garoto ainda, mas cresce com uma rapidez incrível. Ficou na porta do seu palácio brincando com o bobo da corte.

- Quer dizer então que chegou a hora! - disse o rei num lamento.

- Sim, viemos buscá-lo.

- E você, trate de se apressar temos muito trabalho - acrescentou a morte.

O velho quase num sussurro ainda teve forças para exigir o respeito devido a um rei:

- Você não! Majestade... Esquece que eu sou o rei?

- No meu Império não existem reis, nem súditos. Vamos, apresse-se - disse a MORTE.

- Mas e se eu não quiser ir...
- Você permanece aí nessa agonia inútil e sofrida; - falou o TEMPO - é melhor nos acompanhar.
- Que traje é esse que você veste? - Perguntou o rei.
- É do nosso Filho, o Futuro.
- Muito esquisitos!..
- Trouxemos os seus. Levante-se e vista-se - continuou o TEMPO.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Mas meu Corpo não tem forças para se mexer - lamentou-se o rei.
- Deixe o CORPO - aconselhou a MORTE. - Saia DELE, você não precisa mais da matéria. Saia com a ALMA, a FORMA, ou como você queira chamá-LA.

O rei tentou e conseguiu. Ficou de pé e viu seu inerte CORPO, abandonado na cama; sentiu-se leve e ágil; surpreendeu-se com a facilidade com que vestiu o MACACÃO ESPACIAL.

- Pronto... até que é bem confortável. E agora?
- Agora permaneça na cama por mais algum tempo para as suas despedidas com seus familiares. Depois iremos embora -explicou a Morte, que parecia muito apressada.

Foi uma rápida e cansativa agonia, até que veio um padre, lhe deu a extrema-unção, se retirou e ficou só ele com a rainha, sua sucessora no trono. Exalou um último suspiro, sua ALMA pulou da cama e se dispôs a acompanhar o TEMPO e a MORTE à procura do FUTURO na porta do palácio. Mas ainda teve tempo de ouvir as últimas palavras da rainha desabafando:

- Até que enfim, esticou as canelas. Mas que veneno fraco! O idiota levou dias para morrer...

O rei se enfureceu e quis voltar. O TEMPO o segurou e a MORTE lhe revelou:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Fique tranquilo, o mesmo veneno que o matou está sendo dado à rainha pelo Primeiro Ministro (seu amante). Ele quer ser o rei, mas EU virei buscá-lo brevemente.
- É quando me vingarei desse canalha...
- Você não vai se vingar de nada; para onde vai essa palavra não existe, esclareceu o TEMPO.

(Ah, ia me esquecendo: este reino existiu num lugar muito distante e não sei onde.)

Dirigiram-se os três para a saída do palácio e lá encontraram um anão

- o bobo da corte - que veio ao encontro deles muito assustado:
- Eu estava brincando com uma criança e ela começou a crescer

rapidamente, ultrapassou minha idade (tenho 57 anos) e começou a envelhecer. Não acredito no que vi! É incrível!

- Não se assuste - disse o TEMPO - é o FUTURO, o nosso filho; logo ele fica bem velhinho e se transforma novamente num bebê. Mas vamos mudar de assunto. O rei morreu.

- Morreu?!!!

- Sim nós o estamos levando...

- Mas onde ele está?

- Você não o pode ver... é outra DIMENSÃO.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Estou liquidado. Eu era o seu único conselheiro fiel. Vou ser decapitado.

- Não vai não - replicou a MORTE; o nosso filho, o FUTURO, vai conduzi-lo para longe daqui.

- Mas como, se ele está ficando cada vez mais velho?

- Isso não importa - disse o TEMPO. Quando ELE se transformar novamente num bebê, você o entrega à primeira mulher que encontrar. ELA o acolherá nos braços e ficará com ELE; é a VIDA e você estará salvo. Vai amamentá-lo.

Assim foi feito e assim aconteceu; o FUTURO conduziu o bobo para fora do reino até o seu envelhecimento transformando-se em PASSADO, e quando surgiu uma criança no colo do bobo, ele a ofertou à VIDA, que o acolheu numa grande ALEGRIA.

- Quem é você que me traz o FUTURO? - perguntou a VIDA.

- Meu nome é AGORA. O FUTURO me aconselhou a mudar de nome. Passei a me chamar PASSADO, ex-bobo da corte e conselheiro do rei que acaba de falecer.

- Ah, entendo porque você é um anão, é o AGORA que virou PASSADO. Não pode crescer... - despediu-se, agradecendo e se retirou. O anão foi salvo e misturou-se no meio da multidão daquele reino cujo nome era MEMÓRIA.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

Passaram-se alguns meses e a MORTE foi buscar a rainha, e o Primeiro Ministro se fez rei e sentou-se no trono.

Assim foi até atingir as vésperas do seu falecimento, pois tinha uma moléstia incurável que o fazia sofrer terrivelmente. Uma noite, na sua agonia muito sofrida apareceu-lhe a MORTE, chorando, muito deprimida, num rio de lágrimas.

- O que aconteceu? - disse o ex-Ministro e falso rei - Não vai me levar?

- Não posso - disse a MORTE entre soluços - estou viúva, o TEMPO morreu e tudo no Mundo estacionou.

- Estacionou?! Como? - Eu estou sofrendo muito!!!

- Está tudo parado, inclusive até a Última Ceia de Cristo parou pela metade...
- Mas como é que o TEMPO pode morrer? - se lamentou o ex-Ministro.
- Simplesmente morreu - disse a Morte. Tudo morre, estou viúva e nada vai acontecer de agora em diante.
- Também com o Cristo? Então Ele não vai ser crucificado?
- Não... o Mundo parou na Última Ceia, inclusive com o Judas engasgado, tentando engolir o pão.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

De fato, com a morte do TEMPO tudo estacionou. A HUMANIDADE TERRESTRE parecia um imenso presépio, todos estáticos, iguais as estátuas de pedra. Tempo morto, VIDA parada e inativa e MORTE viúva de férias. A ceia não havia terminado, nenhum apóstolo seria sacrificado. A pedra de Pedro iria ficar inútil como marco da construção da IGREJA, o galo da negativa iria ficar mudo, não haveria a conversão de Paulo.

A MORTE se retirou envolvendo-se no seu manto negro, chorando a sua viuvez, lamentando a ausência do seu companheiro.

A continuar assim não haveria a queda do Império Romano, nenhum louco poderia se manifestar como sendo NAPOLEÃO, porque este não viria a existir. E eu não estaria narrando esta história, simplesmente por não ter nascido.

E a Santa Ceia, continuava inalterada estática, uma estampa do famoso quadro de Leonardo da Vinci, que também nunca iria pintá-la pelo fato de não ter nascido.

O TEMPO continuava morto e enterrado e a viúva inconsolável e inoperante num MUNDO petrificado.

Mas... sempre deve haver um "mas" em toda história. É a preparação do prelúdio do desfecho...

Mas, acontece que a MORTE estava grávida... sim, grávida do TEMPO, e quando chegou o momento, nasceu um belo pimpolho, cresceu e era completamente alucinado. A MORTE, de

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

esposa, passou a ser a MÃE do TEMPO muito apressado em tudo neste último século. Invadiu as áreas do FUTURO e dinamizou as descobertas mais incríveis, impossíveis de serem citadas todas (o automóvel, a imprensa, o cinema, o avião, o rádio, a televisão, o computador, o telefone, o satélite, o raio X, a ressonância magnética, as vacinas, etc, etc, etc.) tudo voltou ao normal...

A MÃE do TEMPO, a MORTE, reclamava da velocidade do FILHO e, como ainda era jovem, consolou-se e esquecendo sua viuvez, se amaziou com o PODER, um indivíduo de um caráter meio duvidoso. Nunca se sabia o que o MESMO estava pensando. Ninguém conseguiu descobrir o que ELE veio

buscar ou veio trazer, mas a MORTE simpatizou com ELE e não havia nada a fazer nem contra nem a favor, apenas observar com muito desprazer, que a usava mais como serva do que como amante.

Um sujeito detestável!

Um dia a MORTE lembrou-se daquele ex-Ministro que se fez rei e não estava nem vivo, nem morto, apenas jazia inerte na sua agonia permanente.

- Vou buscá-lo - disse.

E foi. Chegando lá, encontrou o reino quase destruído, o palácio em ruínas e o ex-Ministro havia encolhido na sua agonia, era apenas uma sombra humana, não morria.

- Num fraco sussurro implorou:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Me leve embora...

- É isso mesmo o que vim fazer - disse a MORTE - chegou a hora.

Morreu sem ninguém para assisti-lo.

A MORTE o encaminhou para o seu plano e se retirou.

Mas nós começamos esta estória (ou história), com um rei pedindo que lhe revelassem os mistérios das sementes da Eternidade.

Esses mistérios não existem, embora devamos reconhecer existirem sementes para todas as coisas. E todos nós somos produtores de sementes, as mais diversificadas numa imensa variedade. A questão é que ignoramos que elas são SEMENTES.

É preciso descobri-las, mas principalmente é preciso saber plantá-las com muito AMOR.

É a perpetuação da VIDA na sua ETERNIDADE, com as SEMENTES da EVOLUÇÃO para o TEMPO e o FUTURO... é VIDA!

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos 1

A DOR DE DENTE DO ANJO

Embora seja pouco poética, a dor de dente do Anjo Guardião do Portal do Céu não pode deixar de ser citada. É que o próprio São Pedro, ao notar sua carranca, perguntou:

- O que está acontecendo? Cara feia aqui é profanação; se VOCÊ não está contente vou mandar substituí-LO.

- Estou com dor de dente - respondeu o Anjo. Se o Senhor me dispensar ficarei agradecido.

Pedro tremeu de raiva, sentiu-se ofendido. Ultimamente, com a falta de movimento no Portal do Céu, o velho andava muito neurastênico. Mas a sua santa indignação misturou-se com um pouco de piedade quando observou que realmente o Anjo estava com o rosto inchado.

- Afinal, qual é o dente que dói?

- É o canino do lado direito - o Anjo apontou com o dedo, o céu da

boca.

O velho Porteiro do Céu explodiu:

- Dente do Céu não dói seu imbecil! E fique sabendo que aqui não existem caninos! Entendeu?
- Mas é ele que dói - se lamentou o Guardião.

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos

- Você está usando linguagem terrestre... está desvirtuando toda a pureza do Paraíso!
 - Mas continua doendo...
 - Eu nunca tive dor de dente.
 - Mas o Senhor é desdentado, e além disso é santo.
 - Isso nada tem a ver. Vou dispensá-lo. Mas VOCÊ terá que voltar para a TERRA disfarçado em terrestre e procurar um dentista.
 - Disfarçado? Como?
 - Tire suas asas, guarde-as no almoxarifado. Consiga uma roupa, um terno, camisa, gravata, paletó, sapatos; tire o camisolão. A essa altura o VELHO perdeu a paciência: - Você é bem chucro! - e perguntou: - Nunca esteve na TERRA?
 - Não, nunca saí do Céu. Onde vou encontrar toda essa roupa.
 - No Paraíso está cheio de gente com vários ternos. Olhe, aquele Deputado foi julgado culpado, teve um colapso e morreu, veio pro céu porque era inocente. Fale com ele, ou melhor, deixe Ele aqui no seu lugar, com seu camisolão e suas asas. Ele vai topa.
- E assim foi feito; o Deputado passou a ser o Guardião e ambos trocaram suas roupas. O Anjo, meio desajeitado apresentou-se a São Pedro e perguntou:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- E agora? Posso ir?
- Você é um calhorda! - desabafou o velho - Tenho que pensar em tudo. Na Terra não se faz nada sem dinheiro. Você está duro; sabe o que é dinheiro?
- Sei.
- Ainda bem.

São Pedro, dirigiu-se ao velho cofre do Paraíso, retirou um saco cheio de moedas e entregou-as ao Anjo, dizendo:

- Eu guardo moedas porque cédulas de papel emboloram e só estragam. Espalhe-as pelos bolsos, é para pagar o dentista.
- Agora posso ir? - perguntou o Anjo, meio sem jeito.
- Espere - disse São Pedro - tenho algumas recomendações: Quando você chegar na Terra vai perder sua condição de Anjo, vai ser um terrestre comum.

- Mas Eu sou um Anjo!...
- Isso até o diabo sabe - disse o velho Pedro, irritado. Na Terra você será um terrestre comum, estou repetindo para que você não esqueça. E mais, vai ser afetado por todas as emoções TERRESTRES.
- Está bem... e como EU faço para voltar ao Céu e ser Anjo novamente?

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos I

- Procure um lugar descampado e grite três vezes: "Eu sou virgem". Agora você pode ir.

- Onde devo descer?

- Num consultório de dentista no Brasil, seu imbecil! Vá...

E o Anjo desceu num Consultório com uma placa na porta, onde se lia: "CLÍNICA DENTÁRIA". Entrou e foi recepcionado por uma moça loira, muito elegante e muito bonita.

- Estou com uma terrível dor de dente e gostaria de saber o preço de uma extração.

- Cinco dólares - respondeu a moça.

Ele começou a tirar as moedas dos bolsos; eram moedas de um mil réis, as antigas. Tirou cinquenta mil réis e pôs sobre a mesa.

- Dá para pagar? - Perguntou.

A moça achou graça e sorrindo disse:

- Esse dinheiro não vale mais. Só para os colecionadores... mas valeu a brincadeira; a situação da nossa moeda é um calamidade!

- Não estou brincando. Esse é o dinheiro que EU tenho, cinquenta mil réis...

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetária - Contos Iniciáticos 1

- Sério? - perguntou ela, que já estava simpatizando com o ANJO.

- Sério, posso até jurar, foi S.Pedro que tirou as moedas do cofre... - e num rasgo de confiança com ELA confessou: - Sabe? Eu sou o Anjo-Guardião do PARAÍSO.

A moça achou muita graça, deu uma gargalhada e disse:

- Está bem, vou fazer de conta que estou acreditando. Sente-se na cadeira. Vamos ver esse dente.

O exame foi rápido; com o rosto inflamado não foi possível fazer a extração. Aplicou um analgésico e pediu que voltasse outro dia.

Mas ele estava deslumbrado e ELA também, deslumbrada. Ambos pareciam que se conheciam há muitos anos. Não foi possível se desunirem. Era um caso verdadeiro de AMOR à primeira vista. Amaram-se reciprocamente até os derradeiros extertores.

Mas... num assalto, a loira deslumbrante foi assassinada e o ANJO ficou só, aturdido, muito abobado, sem ódio, sem rancor. Lembrou-se

que era ANJO e tinha vindo para voltar. São Pedro deveria estar furioso. Dirigiu-se a um descampado e gritou desesperado:

Ordem dos 49 - Ação Mental Interplanetaria - Contos Iniciáticos

"Eu sou virgem!"

"Eu sou virgem!"

"Eu sou virgem!"

Não adiantou. Não foi recolhido.

Ficou na TERRA.